19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(x) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

ENTRELAÇANDO A DIVERSIDADE POR MEIO DA LITERATURA

Angela Maria Maier (UEPG)[1]

Letícia Pereira Ansbach (UEPG)[2]

Nelba Maria Teixeira Pisacco (UEPG)[3]

Resumo: Neste trabalho, relatamos uma atividade extensionista que visou contribuir para a aproximação de alunos da Educação Infantil com a literatura infantil no contexto do ensino remoto, ocasionado pela pandemia por Covid-19. Surgiu como uma necessidade de incentivar as crianças à descoberta da leitura por meio de atividades virtuais. A proposta foi desenvolvida pelo Laboratório Lúdico Pedagógico (LALUPE) com o CAIC/UEPG por meio de uma gincana literária, intitulada Setembro Literário. No trabalho desenvolvido junto aos professores duas turmas de Pré II, com crianças de 4 a 5 anos de idade, que formaram a equipe Entrelaçando a Diversidade, a obra escolhida pelas professoras para trabalhar o tema diversidade foi Menina Bonita do Laço de Fita de Ana Maria Machado. O meio de comunicação é via grupo de WhatsApp. Inicialmente, foi postado um vídeo convidando à participação, a obra em PDF e um vídeo com a contação de sua história. A cada semana é postado um dos quatro desafios referentes ao livro e as crianças, em resposta, postam as atividades que estão realizando. Para cada desafio as atividades realizadas pelos alunos são reunidas em forma de vídeo e colocadas à apreciação de todos.

Palavras-chave: Diversidade. Educação Infantil. Literatura Infantil. Ludicidade.

[1] Voluntária pelo Laboratório Lúdico Pedagógico (LALUPE); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Licenciatura em Pedagogia; angela.maier56@gmail.com

[2] Bolsista pelo LALUPE; UEPG; Licenciatura em Pedagogia; leticiapereiransbach@hotmail.com.

[3] Coordenadora do Programa de Extensão e Pesquisa em Processos de Aprendizagem – PEP-PROA e supervisora do LALUPE; professora adjunta do Departamento de Educação da UEP; nmtpisacco@uepg.br.

LABORATÓRIO LÚDICO PEDAGÓGICO LALUPE

Vinculado ao Programa de Extensão e Pesquisa em Processos de Aprendizagem – PEP-PROA.

PÚBLICO-ALVO

Professores e alunos do Pré II da Educação Infantil do Centro de Atenção Integral à Criança e Adolescente (CAIC).

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa- PR.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Centro de Atenção Integral à Criança e Adolescente (CAIC) e Laboratório Lúdico Pedagógico (LALUPE).

JUSTIFICATIVA

Podemos verificar que o ato de ler é fundamental em nosso cotidiano, e o incentivo à leitura é de suma importância desde a Educação Infantil. Podemos destacar que a leitura promove a reflexão, concentração, além de desenvolver as habilidades linguísticas, interpretativas, entre outras capacidades. Sendo assim, o aluno adquire um papel ativo em seu processo de aprendizagem percebendo que é capaz de se posicionar diante do conhecimento e até mesmo criá-lo. A educação libertadora na leitura de um livro não promove apenas a decodificação do texto, mas a compreensão de suas múltiplas funções atribuindo um sentido ao que foi lido, relacionando-a com experiências vividas.

> Aprender e ensinar fazem parte da existência humana, histórica e social, como dela fazem parte a criação, a invenção, a linguagem, o amor, o ódio, o espanto, o medo, o desejo, a atração pelo risco, a fé, a dúvida, a curiosidade, a arte, a magia, a ciência, a tecnologia. (ARROYO, 2001, p. 12).

Assim sendo, foi elaborado em conjunto com todos os participantes do LALUPE (professores e alunos) uma gincana literária. Atividade extensionista que visou contribuir para a aproximação de alunos da Educação Infantil com a literatura infantil no contexto do ensino remoto, ocasionado pela pandemia por Covid-19. Cada ano escolar elaborou quatro desafios criativos visando o incentivo à prática da leitura de um bom livro pelas crianças. Esta teve o objetivo de ajudar as professoras no processo de leitura das crianças, fazendo desta oportunidade um momento lúdico e significativo.

> Na perspectiva de Jacqueline Held (1980), as crianças serão receptivas à literatura na medida em que se sentirem participantes e não estranhas, ou seja, não meras espectadoras passivas no/do processo criativo. Haverá avanços sempre que se sentirem e viverem a linguagem como um eterno e extraordinário movimento, não como um conjunto de estruturas invariáveis preexistentes (BAZZO, 2016, p. 115).

Como nos coloca Bazzo (2016), a criança precisa se sentir pertencente àquilo que ela está lendo e posteriormente produzindo a partir de sua leitura. A leitura de um livro deve ser significativa para a criança e não somente algo que ela irá fazer por obrigação, porque foi mandado para ela fazer, a criança precisa sentir prazer em ler algo e interpretar, produzir. Por isso que o papel do educador é fundamental durante o desenvolvimento da gincana, pois os educandos necessitam da mediação dele para sua aprendizagem. Com isso, o educador precisa compreender o protagonismo de cada sujeito no processo de ensino aprendizagem para que ele tenha consciência do mundo a partir dos resultados obtidos na gincana.

OBJETIVOS

Promover estratégias lúdicas por meio da literatura infantil como meio de despertar de despertar nas crianças o prazer pela leitura.

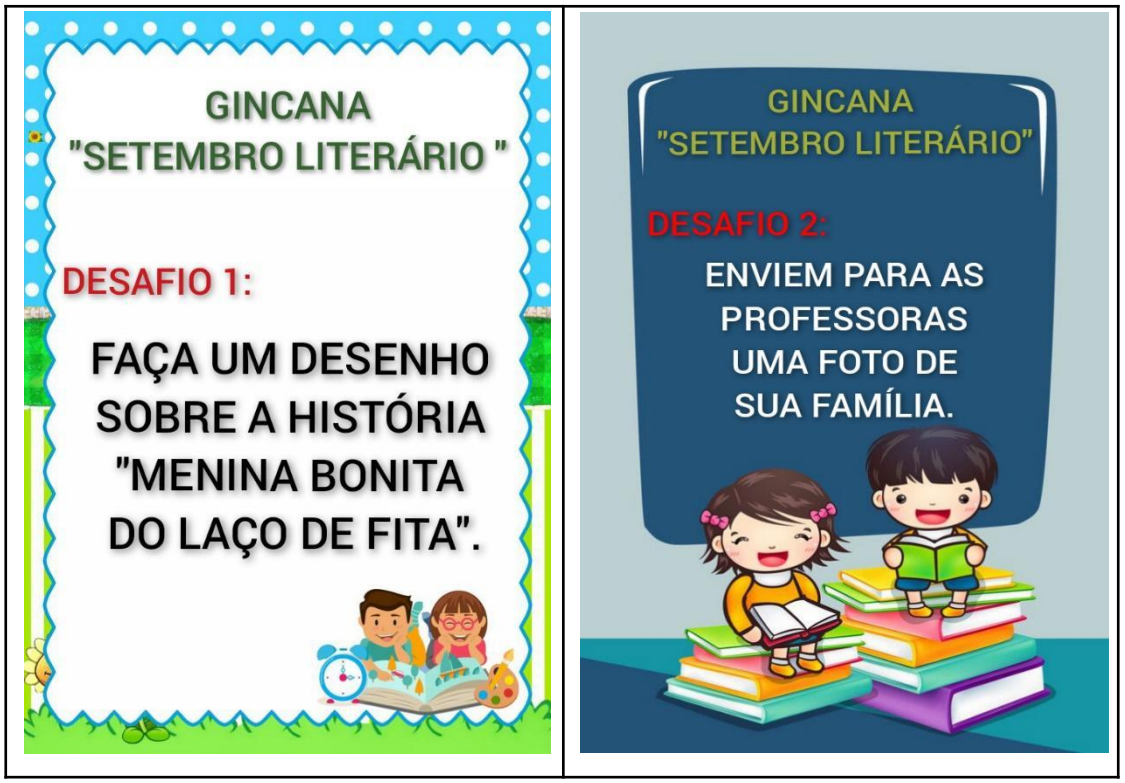
Estimular a autonomia da criança como leitora e promover o respeito pela diversidade.

METODOLOGIA

A gincana está sendo desenvolvida pelo Google drive, com pastas destinadas para cada ano escolar, onde os extensionistas armazenam e compartilham os desafios realizados

pelos participantes. Cada turma/grupo forma uma equipe da gincana criou, o grupo cujo trabalho desenvolvido relatamos aqui é Entrelaçando a Diversidade, que corresponde à turma do Pré II de crianças de 4 à 5 anos de idade, onde as professoras escolheram o livro da Menina Bonita do Laço de Fita de Ana Maria Machado, para abordar o tema diversidade. Até o momento, foram realizados dois desafios a partir da leitura do livro ou de assistir a contação realizada por uma das estagiárias gravada em vídeo. O primeiro foi "Faça um desenho da história da Menina Bonita do laço de fita" e segundo foi "Envie para as professoras uma foto de sua Família", conforme ilustra a Figura 1.

FIGURA 1: Desafios propostos à equipe "Entrelaçando a diversidade"



Fonte: Imagens dos desafios encaminhados pelas professoras ..... aos alunos.

Os desafios e atividades são postados nos grupos de WhatsApp. Os extensionistas responsáveis pelo grupo fazem um controle dos desafios realizados pelas crianças. Após o envio de todos os participantes dos dois primeiros desafios, foi feito um vídeo interativo onde parabenizamos as crianças pela realização e mostraremos as fotos das atividades de todos. À medida que os desafios vão sendo criados pelas professoras, armazenaremos as atividades

feitas pelas crianças, elaboraremos novos vídeos e disponibilizaremos para todos os participantes do grupo.

RESULTADOS PARCIAIS

Temos no total 43 crianças do Pré II participando da gincana. Os participantes da gincana criaram o nome da equipe: Entrelaçando a diversidade. No momento, temos 30 desafios entregues, 15 do primeiro desafio e 15 do segundo desafio. Cada criança realizou o desafio da maneira que julgou mais adequada, mostrando o seu protagonismo, sua criatividade e imaginação ao realizar os desafios propostos. Constatamos que a resposta a cada desafio proposto pela gincana tem resultado único, pois cada criança é única, com a sua realidade, com o seu meio social.

Embora os desafios ainda estejam sendo realizados pelos participantes, cujas as imagens não serão divulgadas devido a privacidade dos participantes, os resultados parciais indicam que as crianças estão participando ativamente e estão desenvolvendo o seu gosto pela leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificamos que os projetos que incentivam a leitura nas escolas podem contribuir para um aprendizado mais significativo e lúdico, fazendo com que a criança associe a leitura com vivências de seu cotidiano, levando o ato de ler além de apenas decodificar o que está escrito, mas perceber o mundo a sua volta de outra maneira.

Além disso, principalmente no contexto da história escolhida no trabalho com a turma do pré II, "Menina Bonita do laço de fita" de Ana Maria Machado, podemos destacar diversos elementos importantes a serem trabalhados como a importância de saber respeitar as diferenças, promover discussões sobre os valores humanos, a aceitação à diversidade e fazer

com que a criança perceba suas heranças, desde seu cabelo, tom de pele que são aspectos herdados de seus familiares.

Observamos que a atividade teve uma boa aceitação pelo público-alvo, as crianças, que realizaram com êxito os desafios propostos, contribuíram na formação literária das crianças estimulando sua criatividade, interpretação e imaginação. Além de contribuir na formação dos acadêmicos quanto à alfabetização, à leitura em sala de aula e ao processo de letramento, bem como na elaboração de estratégias lúdicas e a utilização de diversos recursos tecnológicos.

APOIO

Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Ofício de Mestre: imagens e autoimagens**. 15. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.

BAZZO, Jilvania Lima dos Santos. **Literatura e infância: fruição ou pretexto?** In: DEBUS, Eliane; JULIANO, Dilma Beatriz; BORTOLOTTO, Nelita. **Literatura infantil e juvenil: do literário a outras manifestações estéticas.** Tubarão. Copiart. Unisul, 2016.

MACHADO, Ana Maria. **Menina Bonita do Laço de Fita**; Ilustração de Claudis. 9 ed. São Paulo: Ática, 2011.